



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO



ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: EXPLORANDO ALÉM DAS EXTRUTURAS INTERNAS CORPORATIVAS

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Kelly Cristina Porto Do Carmo
Lilian Da Silva Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O presente artigo investiga o papel fundamental do aconselhamento psicológico nas organizações contemporâneas, destacando sua relevância na promoção do bem-estar e na melhoria da produtividade dos colaboradores. Em um cenário de rápidas transformações sociais e tecnológicas, o ambiente de trabalho deve ser adaptável e focado no cuidado com a saúde mental. O aconselhamento psicológico é apresentado como uma prática que não apenas atende a demandas individuais, mas também contribui para a construção de uma cultura organizacional mais acolhedora e inclusiva. A escuta empática e as intervenções personalizadas são ressaltadas como estratégias essenciais para fomentar a comunicação e a coesão dentro das equipes, promovendo um ambiente mais saudável e produtivo, onde os colaboradores se sintam valorizados e motivados a contribuir para os objetivos da organização.

Objetivo

O objetivo deste artigo é investigar a importância do aconselhamento psicológico nas organizações, analisando como essa prática contribui para o bem-estar dos colaboradores e melhora a produtividade. Busca-se identificar estratégias eficazes e competências necessárias para os profissionais, destacando o aconselhamento psicológico como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento organizacional.

Material e Métodos

A metodologia adotada no estudo foi uma Revisão Narrativa de Literatura, onde os autores revisaram uma vasta gama de materiais — incluindo artigos científicos, dissertações e outras publicações — que abordam a psicologia organizacional e o aconselhamento psicológico. Essa revisão foi realizada entre agosto e setembro de 2024, resultando na seleção de 8.636 itens relevantes. A análise crítica desses materiais permitiu identificar as práticas mais eficazes de aconselhamento e as competências necessárias para a atuação dos profissionais nesse contexto.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa evidenciam que a implementação estratégica do aconselhamento psicológico pode



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



28/10 a 01/11

provocar mudanças significativas na cultura organizacional, influenciando positivamente tanto o bem-estar dos colaboradores quanto os resultados financeiros das empresas. Os autores destacam que a psicologia positiva, ao promover o fortalecimento das capacidades individuais, é um recurso valioso na promoção de um ambiente de trabalho saudável.

O artigo enfatiza a importância da adaptação das práticas de aconselhamento às particularidades culturais de cada organização, reforçando que essa personalização aumenta a eficácia das intervenções. A escuta ativa é identificada como uma prática essencial, não apenas nas interações terapêuticas, mas em todas as dinâmicas organizacionais. Os autores argumentam que ambientes que priorizam o bem-estar psicológico tendem a ser mais resilientes diante de crises e mudanças.

Conclusão

O artigo enfatiza a importância da adaptação das práticas de aconselhamento às particularidades culturais de cada organização, reforçando que essa personalização aumenta a eficácia das intervenções. A escuta ativa é identificada como uma prática essencial, não apenas nas interações terapêuticas, mas em todas as dinâmicas organizacionais. Os autores argumentam que ambientes que priorizam o bem-estar psicológico tendem a ser mais resilientes diante de crises e mudanças.

Referências

- LOBOS, J. Desenvolvimento organizacional: teoria e aplicações. Revista de Administração de Empresas, v. 15, n. 3, p. 21 – 32, jun. 1975.
- TONETTO, A. M. et al. Psicologia organizacional e do trabalho no Brasil: desenvolvimento científico contemporâneo. Psicologia & Sociedade, v. 20, n. 2, p. 165 – 173, ago. 2008.
- HOMEM, I. D. et al. A gestão de pessoas e seus mecanismos de sedução em um processo de aquisição. Revista de Administração Contemporânea, v. 13, n. 2, p. 210 – 227, jun. 2009.